

A Velha Contrabandista Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela _____ (passar) pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás. O pessoal da Alfândega - tudo malandro velho - _____ (começar) a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela _____ (vir) na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega _____ (mandar) ela parar. A velhinha _____ (parar) e então o fiscal _____ (perguntar) assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, _____ (você/a senhora) passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo _____ (você/a senhora) leva nesse saco?

A velhinha _____ (sorrir) com os poucos dentes que lhe restavam e _____ (mas/mais) os outros, que ela adquirira no odontólogo, e _____ (responder):

- É areia!

Aí quem _____ (rir) _____ (ser) o fiscal. _____ (Achar) que não _____ (ser) areia nenhuma e _____ (mandar) a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha _____ (saltar), o fiscal _____ (esvaziar) o saco e dentro só _____ (ter) areia. Muito encabulado, _____ (ordenar) à velhinha que fosse em frente. Ela _____ (montar) na lambreta e _____ (ir) embora, com o saco de areia atrás.

_____ (Mas/Mais) o fiscal _____ (ficar) desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela _____ (passar) na lambreta com o saco atrás, o fiscal _____ (mandar) parar outra vez. _____ (Perguntar) o que é que ela _____ (levar) no saco e ela _____ (responder) que _____ (ser) areia. O fiscal _____ (examinar) e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal _____ (interceptar) a velhinha e, **todas** às vezes, o que ela _____ (levar) no saco _____ (ser) areia.

Diz que _____ (ser) aí que o fiscal se _____ (chatear):

- Olha vovozinha, eu _____ (ser) fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora _____ (ser) contrabandista.

- Mas no saco só _____ (ter) areia! - _____ (insistir) a velhinha.

E já _____ (ir) tocar a lambreta, quando o fiscal _____ (propor – derivado de pôr):

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a **ninguém**, mas a senhora _____ (ir) me dizer: qual _____ (ser) o contrabando que a senhora _____ (estar) passando por aqui **todos** os dias?

- O senhor promete que não "espáia"? - _____ (querer) saber a velhinha.

- Juro – _____ (responder) o fiscal.

- _____ (ser) lambreta.